



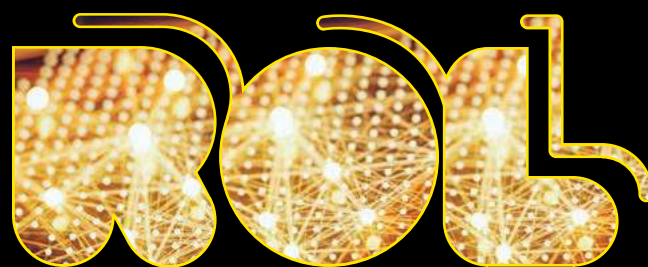
www.e-rol.es

SUPLEMENTO DIGITAL • VOL. 42 / N° 11-12

NOVEMBRO-DEZEMBRO 2019

MEJOR REVISTA DE ENFERMERÍA

PREMIO UESCE



revista de enfermería

NOVAS PERSPETIVAS DA ENFERMAGEM

**Contributos para
a Investigação
em Enfermagem,
Enfermagem do Trabalho
e Supervisão Clínica**

SUPLEMENTO DIGITAL

O Status Nutricional das crianças e gestão comunitária de uma comunidade de Moçambique

ISABEL SOUSA; Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde/Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS); Enfermeira; Licenciada em Enfermagem

PEDRO MELO; Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde/Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; Professor Auxiliar Convidado; Doutor em Enfermagem;
 pmelo@porto.ucp.pt

SÓNIA TABOADA; Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/Sonae Capital; Técnica Superior de Nutrição; Licenciada em Ciências da Nutrição

MATILDE MABUI DIMANDE; Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/Hospital Central de Maputo; Enfermeira-Diretora; Doutora em Saúde Pública

ASSUNÇÃO NOGUEIRA; Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/Cooperativa do Ensino Superior Politécnico e Universitário (CES-PU); Professora Coordenadora; Doutora em Enfermagem

MANUEL BRÁS; Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/ Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde/ Universidade de Trás os Montes e Alto Douro

CARLOS PINTO; Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)/CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research - Portugal; Enfermeiro; Mestre em Enfermagem Comunitária;
 carlospintorda@gmail.com

Introdução: Enquadrar a Comunidade como unidade de cuidados, promovendo o empoderamento comunitário como processo e como resultado são princípios enformadores do Modelo de Avaliação, Intervenção e Empoderamento Comunitário (MAIEC) (1,2,3). Alinhados com o Plano Estratégico para o Setor da Saúde em Moçambique – 2014-2019 (4) que coaduna a procura de melhores soluções para a saúde, com o envolvimento das comunidades, integrámos a matriz de decisão clínica do MAIEC para potenciar a melhoria das condições de saúde das crianças de uma comunidade escolar de Maputo, dado que segundo o Plano Estratégico para a Saúde (4) uma a cada seis crianças morre antes de completar 5 anos de idade. A taxa de mortalidade infantojuvenil é de 178 por mil habitantes e a malnutrição é responsável por aproximadamente 20% das mortes, sendo por isso uma prioridade local de intervenção.

Objetivos: Identificar o diagnóstico de Enfermagem no Foco Gestão Comunitária (2) e desenvolver o diagnóstico do Status Nutricional das crianças que frequentam os jardins de infância da instituição parceira do projeto, no Bairro de Mavalane, em Moçambique.

Materiais e Métodos: Para avaliar o Status Nutricional das crianças, desenvolvemos um estudo transversal, quantitativo, utilizando como referencia os dados antropométricos propostos por vários autores (5), nomeadamente o Perímetro Braquial e a Prega Cutânea Tricipital a partir dos quais calculamos a Área da Massa Braquial (AMB) e a Área de Gordura Braquial (AGB) e os respetivos Scores Z e feita a análise estatística com recurso ao programa SPSS versão 24. Para a avaliação do Foco Gestão Comunitária para a promoção da alimentação saudável nas crianças, foi aplicado um

formulário construído a partir da matriz de decisão clínica do MAIEC e aplicado aos líderes e membros da comunidade abrangida, nomeadamente os encarregados de educação das crianças e os profissionais de educação das instituições de educação. Os dados que emergiram da aplicação do formulário foram tratados com recurso ao programa Microsoft Excel 2016, tendo como referência os critérios da matriz de decisão clínica do MAIEC.

Resultados: O formulário foi aplicado a 176 (32%) encarregados de educação, a 49 profissionais de educação (94%) e na avaliação do Status Nutricional foram avaliadas 227 crianças com idade compreendida entre os 23 e os 69 meses. Relativamente à análise dos Scores Z relativos à AGB, AMB, PB e PCT, verifica-se que mais de 10% das crianças se encontram com uma subnutrição presente em grau muito elevado (12% no ZAGB e ZPB, 13% no ZPCT e 16% no Z AMB), realçando-se ainda que mais de metade das crianças, para todos os parâmetros se encontra desnutrida (com Score Z inferior a 0). No âmbito do foco Gestão Comunitária identificámos um diagnóstico de gestão comunitária comprometida associado ao subdiagnóstico de comprometimento em todas as dimensões de diagnóstico, tanto nos encarregados de educação como nos profissionais de educação da comunidade escolar.

Conclusão: A análise epidemiológica do fenómeno da desnutrição associado ao diagnóstico na comunidade como unidade de cuidados permitiu orientar um cuidado de enfermagem comunitária direcionado para as prioridades de saúde de Moçambique e permitir uma identificação de clara necessidade de diagnóstico e intervenção multidisciplinar (enfermagem e nutrição) no contexto da saúde pública local.

PALAVRAS-CHAVE:

Enfermagem de Saúde Comunitária; Enfermagem de Saúde Pública; Saúde Infantil; Vigilância Epidemiológica